

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2019



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2019



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto Fernandes, Denise Calado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

André Margado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa),
António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo),
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid),
Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles),
Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (EU Business School - Barcelona) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa),
Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz
(Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universitat Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vifa (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnes García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), André Carneiro (Universidade de Évora), Carlos Martins de Jesus (Universidade de Coimbra), Fábio Lessa (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Fernando Bermejo Rubio (Universidad Nacional de Educación a Distancia), Inês de Ornelas e Castro (Universidade Nova de Lisboa), Inês Vaz Pinto (Sítio Arqueológico de Tróia), Isaías Hipólito (Universidade de Coimbra), Javier Andreu Pintado (Universidad de Navarra), José Luís Brandão (Universidade de Lisboa), Juan José Castillos (Instituto Uruguayo de Egiptología), Maria de Fátima Rosa (Universidade Nova de Lisboa), Marta González González (Universidad de Málaga), Pedro Carvalho (Universidade de Coimbra), Raquel dos Santos Fumari (Universidade Estadual de Campinas), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Susana Schwartz (Universidade de São Paulo), Victoria Emma Pagán (University of Florida).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2019

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmó - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013, UID/HIS/04311/2019 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 MATERNIDADE E FILICÍDIO

MATERNITY AND FILICIDE

Maria de Fátima Sousa e Silva

31 THE ENEMY AT THE CITY GATES.

Seven against Thebes, 287-368

Marta González González

51 ESTUDOS

ARTICLES

53 DEUSES BANQUEIROS:

uma seleção de contratos paleobabilônicos de empréstimos
feitos por templos

BANKING GODS:

a selection of Old Babylonian temple loan contracts

Lucas G. Freire

77 A "TERRA BÍBLICA" DO PRIMEIRO TESTAMENTO:

construção de um espaço religioso

THE "LAND OF THE BIBLE" OF THE FIRST TESTAMENT:

building of a religious space

Sofia Beato

93 "A MALDIÇÃO DA MÚMIA".

Relatos na imprensa portuguesa sobre a descoberta do Túmulo de
Tutankhamon

"THE CURSE OF THE MUMMY".

Reports in the Portuguese press on the discovery of the Tomb of Tutankhamun

José das Candeias Sales & Susana Mota

- 119 A DIMENSÃO VISUAL DO CÂNONE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
THE VISUAL DIMENSION OF THE CANON IN CLASSICAL ANTIQUITY
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 139 A HÉLADE EM ROMA.
A recepção do estilo de vida da aristocracia ática através das *fabulae palliatae* de Plauto: a alimentação, as heteras e o *damnum*
GREECE IN ROME.
The reception of the lifestyle of the Attic aristocracy through Plautus' fabulae palliatae: the food, the hetaerae and the damnum
Álvaro Martinho
- 165 ALARGAMENTO DO DOMÍNIO ROMANO NA ITÁLIA CENTRAL EM MEADOS DO SÉCULO IV A.C.
EXPANSION OF ROMAN POWER IN CENTRAL ITALY IN THE MID-4TH CENTURY B.C.
Filipe Carmo
- 187 RIFLETTENDO (SU) LUCIO (ANNEO SENECA), UN POLITICO IN FILOSOFIA E UN FILOSOFO IN POLITICA
REFLECTING UPON LUCIO ANNEO SENECA, A POLITICIAN IN PHILOSOPHY AND A PHILOSOPHER IN POLITICS
Carlotta Montagna

219 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 221 OS TOPÓNIMOS PRÉ-ROMANOS DA HISPÂNIA:
a propósito dos *Monumenta Linguarum Hispanicarum*, VI
PRE-ROMAN TOPONYMS IN HISPANIA:
on the Monumenta Linguarum Hispanicarum, VI
Amílcar Guerra
- 235 HOMENAGEM A ALICIA MARAVELIA
TRIBUTE TO ALICIA MARAVELIA
Telo Canhão

251 RECENSÕES

REVIEWS

333 IN MEMORIAM

341 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

LUCAS P. PETIT et DANIELE MORANDI BONACOSSİ eds. (2017), *Nineveh the Great City. Symbol of Beauty and Power* (Papers on Archaeology of the Leiden Museum of Antiques – PALMA 13), Leiden, Sidestone Press, 357 pp. ISBN 978-90-8890-496-7 (49.95€).

Nineveh the Great City, trazido até nós pela Sidestone Press, começou como o catálogo de uma exposição realizada em Leiden, na Holanda. No entanto, cresceu para se tornar num estudo mais completo e sistemático acerca de Nínive. Este volume conta com contribuições de cinquenta e oito autores, reunidas sob a edição de Lucas P. Petit e Daniele M. Bonacossi, que o dedicam aos habitantes que viveram e ainda vivem em torno da antiga cidade.

Os artigos são agrupados em seis segmentos, focando-se o primeiro nas referências a esta cidade, desde os textos cuneiformes até aos ecos da sua memória na cultura ocidental, marcada profundamente pela visão dos textos bíblicos. O segundo segmento leva Nínive da memória para a História, tratando do início da exploração do sítio arqueológico junto à actual cidade iraquiana de Mosul. Começando pelas primeiras escavações levadas a cabo por ingleses e franceses, percorremos a história da exploração das ruínas até aos trabalhos mais recentes levados a cabo nos últimos anos por institutos italianos. O terceiro segmento transporta-nos das origens antigas da cidade no sétimo milénio antes de Cristo até à integração no Império Médio Assírio. O quarto segmento é de longe o mais extenso, correspondendo à Nínive Neo-Assíria. Um total de vinte e sete contribuições compõem um quadro multifacetado daquela que foi, talvez, a maior cidade do mundo. São analisados todo o tipo de aspectos, tão diversos como, por exemplo, o levantamento arqueológico das redes artificiais de abastecimento de água ou a análise de referências e representações de música.

O segmento seguinte começa por tratar a destruição de 612 a. C. e a subsequente história de ocupação da cidade, desde os persas aqueménidas até à chegada do Islão e ao crescimento da povoação vizinha, que se torna na cidade de Mosul. Esta narrativa é trazida até aos nossos dias, incluindo a tomada de Mosul pelo ISIS e a subsequente pilhagem e destruição metódica tanto das ruínas de Nínive como do museu da cidade. A dimensão desta perda inestimável de património é bem conferida pela frase de um dos contribuidores, Hikmat Basheer al-Aswad: “Nineveh has fallen twice in its long history” (264). Os trabalhos de monitorização dos danos e de reconstrução do património perdido também são abordados, sendo a recuperação do museu de Mosul enquadrada no sexto segmento, que apresenta a cultura material de Nínive, dispersa por museus e institutos em diversos países. Sobressaem as colecções de potências como a Inglaterra ou a Alemanha, consequência de políticas imperialistas e do hábito de saída de património do seu local de origem, que acompanhava a arqueologia nos séculos XIX e ainda XX. Desde os anos 20 que o Iraque tenta contrariar esta tendência, até há pouco tempo sem sucesso. Esta dispersão não deixa de ter a consequência positiva de fazer chegar a herança cultural desta cidade a mais pessoas, ideia que nos deixa Petit, sugerindo que os reis da Assíria teriam orgulho em saber que “Nineveh’s material culture, symbolizing power and beauty, inspires millions of people in all four directions of the wind.” (286).

Organizado em entradas curtas, cada uma ricamente complementada com imagens ou gráficos e tabelas, este volume afigura-se como uma ferramenta de consulta eficiente e valiosa para os estudos de assiriologia. Pelas mesmas razões e pela acessibilidade da sua linguagem é uma leitura que também pode interessar a todos os curiosos sobre o tema. A abordagem interdisciplinar,

passando pela História, Arqueologia e até pela apresentação de técnicas e programas de reconstrução e restauro, faz do trabalho de Petú e Bonacossi uma visão completa sobre a cidade de Nínive ligando Passado e Presente. Contra os acontecimentos recentes, que constituíram um atentado contra a História e a herança cultural do Iraque, do Médio Oriente e do mundo inteiro, a importância deste estudo é de relevância especial. *Nineveh the Great City*, além de preservar esta herança, mostra a todos aqueles que o lerem a importância do que se perdeu e a necessidade de preservar e conhecer o que ficou.

Violeta d'Aguiar

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

JENNIFER FINN (2017), *Much Ado About Marduk. Questioning Discourses of Royalty in First Millennium Mesopotamian Literature*. (Studies in Ancient Near Eastern Records – SANER 16) Boston/Berlim, De Gruyter, 251 pp. ISBN 978-1-5015-0496-9 (99,95€).

Though Athens was most certainly at the vanguard of ancient political thought, this book will argue that the advent of democracy was not a prerequisite for dialogue about the limits of authority: the problems presented by the Mesopotamian monarchy also precipitated a narrative that can serve as a precedent for Western political thought (however one chooses to define ‘the West’) (p. 14).

Jennifer Finn expressa nestes termos o objectivo da sua monografia, editada pela De Gruyter como parte de uma colecção de estudos sobre os mais diversos aspectos do mundo do Próximo Oriente Antigo. O título em análise versa sobre a literatura contra-discursiva acerca de ideologia real no primeiro milénio antes de Cristo, incidindo particularmente sobre o Império Neo-Assírio.

No primeiro capítulo, a autora estabelece o que é discurso, a que chama texto A e que corresponde a uma ideologia oficial, e contra-discurso, a literatura subversiva, que é o texto B, uma literatura minoritária e que a autora descreve como de “nicho”. De seguida, apresenta os actores deste diálogo acerca de realeza: o próprio rei e o círculo de escribas e letrados que, embora seus dependentes, detinham um poder essencial sobre ele, aquilo a que chama “hegemonia textual”, ou seja, o controlo da imagem e memória do rei. Finn providencia-nos ferramentas de leitura, estabelecendo um *lexicon* para os textos em análise, e enunciando as formas que este texto B assume: aviso sugestivo para o soberano; crítica construtiva, que mesmo sob aparência de panegírico encoraja determinada direcção na acção política; crítica aberta, em que as alusões permitiriam facilmente identificar o rei em questão mesmo sem este ser directamente nomeado; e subversão de textos conhecidos ou da História. Finalmente, a autora explica a relação de tudo isto com o deus Marduk, que é omnipresente nesta literatura, como o título da sua obra sugere. A autora sustenta que, no reinado de Nabucodonosor I, da dinastia de Isin II, a reinstalação da estátua do deus, que havia

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
